




XXIV Domingo do Tempo Comum

**Não te digo que perdoes
até sete vezes,
mas até setenta vezes sete**



A painting depicting Jesus sitting on a rock, addressing a large crowd of people in a landscape. Jesus is wearing a blue robe and a yellow sash, and is gesturing with his right hand. The crowd consists of many people, some wearing traditional head coverings and robes. The background shows rolling hills, a body of water, and a few tall, thin trees under a cloudy sky.

*«Perdoa a ofensa do teu próximo
e quando pedires, as tuas faltas serão
perdoadas»*

Leitura do Livro de Ben-Sirá

Sir 27, 33 – 28, 9

O rancor e a ira são coisas detestáveis, e o pecador é mestre nelas. Quem se vingará sofrerá a vingança do Senhor, que pedirá minuciosa conta de seus pecados. Perdoa a ofensa do teu próximo e, quando o pedires, as tuas ofensas serão perdoadas. Um homem guarda rancor contra outro e pede a Deus que o cure?

Não tem compaixão do seu semelhante e pede perdão para os seus próprios pecados? Se ele, que é um ser de carne, guarda rancor, quem lhe alcançará o perdão das suas faltas? Lembrete do teu fim e deixa de ter ódio; pensa na corrupção e na morte, e guarda os mandamentos.

**Recorda os mandamentos e não
tenhas rancor ao próximo; pensa
na aliança do Altíssimo e não
reparaes nas ofensas que te
fazem.**

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial

102 (103)



*O Senhor é clemente e compassivo,
cheio de misericórdia para com todos.*

**Bendiz, ó minha alma, o Senhor
e todo o meu ser bendiga o seu nome
santo.**

**Bendiz, ó minha alma, o Senhor
e não esqueças nenhum dos seus
benefícios.**



*O Senhor é clemente e
compassivo, cheio de
misericórdia para com todos.*

**Ele perdoa todos os teus pecados
e cura as tuas enfermidades.
Salva da morte a tua vida
e coroa-te de graça e misericórdia.**



*O Senhor é clemente e
compassivo, cheio de
misericórdia para com todos.*

**Não está sempre a repreender,
nem guarda ressentimento.**

**Não nos tratou segundo os nossos
pecados,
nem nos castigou segundo as nossas
culpas.**



*O Senhor é clemente e
compassivo, cheio de
misericórdia para com todos.*

Como a distância da terra aos céus,
assim é grande a sua misericórdia;
para os que O temem.

Como o Oriente dista do Ocidente,
assim Ele afasta de nós os nossos
pecados.



*O Senhor é clemente e
compassivo, cheio de
misericórdia para com todos.*



*«Quer vivamos, quer morramos,
pertencemos ao Senhor»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Rom 14, 7-9

Irmãos: Nenhum de nós vive para si mesmo e nenhum de nós morre para si mesmo. Se vivemos, vivemos para o Senhor, e se morremos, morremos para o Senhor. Portanto, quer vivamos quer morramos, pertencemos ao Senhor. Na verdade, Cristo morreu e ressuscitou para ser o Senhor dos vivos e dos mortos.

Palavra do Senhor.

Aleluia

*Dou-vos um
mandamento
novo, diz o
Senhor:
amai-vos uns
aos outros
como Eu vos
amei.*





*PERDOES 70
VEZES 7*

*«Não te digo que perdoes até sete
vezes,
mas até setenta vezes sete»*

Leitura de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Mt 18, 21-35

Naquele tempo, Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou-Lhe: «Se meu irmão me ofender, quantas vezes deverei perdoar-lhe? Até sete vezes?». Jesus respondeu: «Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. Na verdade, o reino de Deus pode comparar-se a um rei que quis ajustar contas com os seus servos.

Logo de começo, apresentaram-lhe um homem que devia dez mil talentos. Não tendo com que pagar, o senhor mandou que fosse vendido, com a mulher, os filhos e tudo quanto possuía, para assim pagar a dívida. Então o servo prostrou-se a seus pés, dizendo: 'Senhor, concede-me um prazo e tudo te pagarei'.

Cheio de compaixão, o senhor daquele servo deu-lhe a liberdade e perdoou-lhe a dívida. Ao sair, o servo encontrou um dos seus companheiros que lhe devia cem denários. Segurando-o, começou a apertar-lhe o pescoço, dizendo: 'Paga o que me deves'. Então o companheiro caiu a seus pés e suplicou-lhe, dizendo: 'Concede-me um prazo e pagar-te-ei'.

Ele, porém, não consentiu e mandou-o prender, até que pagasse tudo quanto devia. Testemunhas desta cena, os seus companheiros ficaram muito tristes e foram contar ao senhor tudo o que havia sucedido. Então, o senhor mandou-o chamar e disse: 'Servo mau, perdoei-te tudo o que me devias, porque mo pediste.'

Não devias, também tu, compadecer-te do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?'. E o senhor, indignado, entregou-o aos verdugos, até que pagasse tudo o que lhe devia. Assim procederá convosco meu Pai celeste, se cada um de vós não perdoar a seu irmão de todo o coração».

Palavra da salvação.



«Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete.»